

# RIMAS SENTIMENTAIS EM VERSOS EMOCIONANTES

César Obeid

## Resenha

O título da obra, *Rimas sentimentais em versos emocionantes*, tem um duplo sentido: são poemas que falam sobre sentimentos e emoções, mas que também podem provocar, em sua leitura, o surgimento dos sentimentos e das emoções tratados no texto.

Apesar do tema tão profundo, normalmente não dirigido aos pequenos leitores, César Obeid conseguiu lidar com muita leveza e bom humor, primeiro pelo uso das rimas e do ritmo bem marcado, que sempre agradam às crianças, e segundo porque buscou imagens originais, por vezes muito divertidas: *Quando eu me sinto só / nem sorriso de vovó / nem um belo pão de ló / nem o mar de Maceió / nem o sol de Marajó / nem o doce do abricó.*

Além disso, os versos tiveram um especial cuidado em tentar mostrar como o corpo reage a certos sentimentos, (*quando a raiva me visita / todo o corpo se agita* ou *quando eu me sinto amado, / tudo fica relaxado*), o que pode ajudar as crianças a entenderem as demonstrações físicas das próprias emoções, conseguindo, assim, lidar melhor com elas.



© Isabela Jordani



Coordenação:  
Maria José Nóbrega



As ilustrações de Isabela Jordani são outro atrativo do livro. Nada óbvias, sempre divertidas, convidam o leitor a tentar decifrar a relação entre o que se mostra e o que se diz, realçando o vínculo entre as situações e as sensações e sentimentos por trás delas.

## Depoimento

De Luciana Alvarez,  
jornalista e mãe

Antes de começar a ler um livro com meus filhos, costumo tirar um tempo para deixar que olhem e comentem a capa. A capa vai nos dando várias dicas e criando expectativas do que vamos encontrar ao virar as páginas. O título *Rimas sentimentais em versos emocionantes* nos indicou que o livro seria de poemas. Primeiro acerto! Contou também que o tema seriam sentimentos e emoções: leríamos sobre alegria, tristeza, raiva, medo, amor. Certo, mas não só. Nossas hipóteses ficaram aquém do que a obra nos trouxe.

Encontrar curiosidade, aprendizado e escuta provocou um outro sentimento: surpresa. Seriam esses elementos também sentimentos? A princípio, meus filhos e eu dissemos que não. A “curiosidade”, disse minha filha, dá muita alegria a ela, mas não

é um sentimento em si. Ela se sente curiosa como pode se sentir bonita, grande, esperta.

Só que tirar curiosidade, aprendizado e escuta da categoria dos sentimentos acarretou outro problema: o que são, afinal? Não chegamos a nenhuma conclusão. Percebemos que são coisas que despertam outros sentimentos e emoções e, então, achamos justo deixá-los na mesma caixinha (ou livro).

Na leitura, notamos também que há sentimentos de mão dupla. O desprezo, por exemplo: podemos sentir desprezo, mas o poema é mais sobre se sentir desprezado. Com encorajamento e proteção se dá o mesmo: podemos nos sentir encorajados e encorajar os outros. Não é legal proteger o irmão mais novo, o bichinho de estimação, tanto como é bom se sentir protegido pelos pais? E pensando bem, pode acontecer o mesmo com todos os sentimentos: nós podemos sentir alegria ou tristeza, da mesma forma que podemos despertar alegria ou tristeza nos outros.

Por falar em despertar sentimentos, o cãozinho nas ilustrações foi o grande provocador de emoções positivas entre meus filhos. Era o primeiro que procuravam e comentavam a cada nova página. Argumentaram, contudo, que é impossível sentir solidão ou tristeza com um cachorro tão fofo por perto. Será?

Se tudo isso já não bastasse para um livro só, a mãe aqui adorou ter um livro de poesias em mãos. Os dois já sabem ler, mas minha filha mais nova ainda está ganhando fluência – e os versos ajudaram a dar o ritmo da leitura. A sonoridade das rimas também dá certa previsibilidade às palavras que virão a seguir. Se em uma linha ela leu “encorajado”, quando lê no verso seguinte “encanto”, já consegue saber o final: “encantado”.

Bom, mas na minha casa as rimas tiveram ainda outra serventia. Quando minha filha assumia o livro, o irmão mais velho se impacientava e ficava tentando adivinhar a palavra que rimaria no verso seguinte. O que começou como uma dificuldade de esperar o ritmo da irmã tornou-se uma brincadeira inesperada que rendeu boas risadas. Uma lição prática de como a gente pode reconhecer, aceitar e transformar nossos sentimentos.

## Um pouco sobre o autor

**César Obeid** é escritor, palestrante, contador de histórias e poeta. Autor de dezenas de livros para crianças e jovens, alguns deles premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Frequentemente escreve matérias e artigos para jornais e revistas e também participa de gravações de programas de televisão e rádio sobre leitura, literatura, poesia e culinária vegana. Criador de

cursos *online* sobre poesia, contação de histórias e escrita criativa. Visite: [www.cesarobeid.com.br](http://www.cesarobeid.com.br).

## Leia Mais...

### Do mesmo autor

- ✕ *Rimas animais*. São Paulo: Editora Moderna.
- ✕ *Meu bairro é assim*. São Paulo: Editora Moderna.
- ✕ *Sou indígena, sou criança*. São Paulo: Editora Moderna.
- ✕ *Meu planeta rima com água*. São Paulo: Editora Moderna.
- ✕ *Aquecimento global não dá rima com legal*. São Paulo: Editora Moderna.
- ✕ *Poesia é escutar o que poucos podem ouvir*. São Paulo: Editora Moderna.

### Livros com o mesmo assunto e/ou gênero

- ✕ *De coração aberto*. Carolina Michelini e Michele Iacocca. São Paulo: Editora Moderna.
- ✕ *Mais respeito, eu sou criança!* Pedro Bandeira. São Paulo: Editora Moderna.
- ✕ *Namorinho de portão*. Elias José. São Paulo: Editora Moderna.
- ✕ *Toda criança do mundo mora no meu coração*. Ruth Rocha. São Paulo: Editora Salamandra.
- ✕ *Poemas que escolhi para as crianças*. Ruth Rocha. São Paulo: Editora Salamandra.

